

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO PROCESSO DO ENVELHECER: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NOS GRUPOS DE APOIO AO CUIDADOR DE PACIENTES COM DEMÊNCIAS

Juliana Vieira de Araujo Sandri¹

Katia Simone Ploner²

Maria Alice Siqueira de Oliveira da Silva³

Beatriz Duarte de Medeiros Machowski⁴

INTRODUÇÃO: O projeto “Promoção à saúde do idoso em situação de demência juntamente com seus familiares/cuidadores” é uma proposta de extensão multidisciplinar formado por profissionais e acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Medicina e Psicologia, que busca promover a qualidade de vida dos pacientes, familiares/e ou cuidadores através de grupos de apoio e atendimento interdisciplinar e humanizado. Os grupos de apoio possuem como propósito a troca de experiências e aprendizagens, onde os participantes têm a possibilidade de refletir sobre o cuidar e desenvolver novas estratégias para superar dificuldades enfrentadas em seu cotidiano e favorecer a promoção de saúde na pessoa com demência. **OBJETIVO:** Refletir sobre a importância dos grupos de apoio para o idoso demenciado e seus familiares/cuidadores, sob a perspectiva do cuidado humanizado voltado à promoção da saúde. **METODOLOGIA:** O público alvo são os familiares e cuidadores de pessoas com doença de Alzheimer podendo virem por demanda livre ou encaminhados do ambulatório de Geriatria da Universidade do Vale do Itajaí, que possui parceria com o projeto, desde o momento da avaliação até as etapas mais avançadas da doença. Os encontros acontecem no Centro de Ciências da Saúde na Universidade do Vale do Itajaí, com periodicidade mensal em datas pré-determinadas, contam com a participação de cerca de 20 pessoas por encontro. A escuta qualificada e o acolhimento humanizado são a base para os encontros, pois permitem a formação do vínculo entre profissionais, acadêmicos e familiares/cuidadores. No início de cada ano é realizada uma dinâmica grupal para elencar as temáticas a serem refletidas em cada encontro. Essas nascem da necessidade dos familiares/cuidadores, contudo é passível de mudança. Os encontros acontecem em quatro momentos: 1) acolhimento dos participantes, momento de receber os veteranos, mas também,

¹ Doutora em Enfermagem. Docente titular do Curso de Graduação em Enfermagem; do Mestrado em Saúde e Gestão do Trabalho e Extensionista da Universidade do Vale do Itajaí (SC). E-mail: jsandri@univali.br

² Mestre em Psicologia Social e da Personalidade (PUCRS). Docente do Curso de Psicologia e extensionista da Universidade do Vale do Itajaí.

³ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem e bolsista extensionista da Universidade do Vale do Itajaí (SC)

⁴ Discente do Curso de Graduação em Psicologia e bolsista extensionista da Universidade do Vale do Itajaí (SC)

de conhecer e obter informações sobre os novos participantes; 2) apresentação da temática, essa é informada sempre no encontro anterior e segue-se o rol dos temas escolhidos, anteriormente; 3) socialização e troca de experiências, momento em que os participantes apontam suas dificuldades, relatam como está a demente e recebem orientação e; 4) confraternização através da partilha de uma lanche interativo. Em todos os encontros há o registro dos acontecimentos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: O convívio social dos principais cuidadores deve ser estimulado, pois isto auxilia no processo de mudança que ocorre na rotina dos que estão envolvidos no cuidado. A partir dos grupos de apoio o familiar cuidador encontra amparo para a sua rotina, podendo compartilhar de seus receios, compartilhando com os demais participantes sobre estratégias de enfrentamento que podem ser utilizadas no dia a dia da família¹. Geralmente os grupos de apoio são formados por pessoas que partilham de experiências de vida parecidas; na maioria das vezes estas pessoas não se sentem bem acolhidas na sociedade, que não está preparada para acolher o cuidador do idoso com demência e é no grupo de apoio que estes cuidadores encontram suporte para se reinventarem como protagonistas de suas ações². Os benefícios que os grupos de apoio oferecem aos cuidadores são diversos, dentre estes destacam-se o acesso a informações atualizadas sobre a doença e os tratamentos, fato que traz segurança no cuidado e na tomada de decisões, além do investimento na qualidade de vida de todos as que participam do cuidado ao o idoso com Doença de Alzheimer³. Através dos relatos dos participantes torna-se nítido o desenvolvimento da autonomia dos cuidadores, que acabam enfrentando de modo mais equilibrado da situação vivenciada. Dentro das atividades experienciadas nos encontros foram desenvolvidos temas relevantes e atuais, a exemplo: os estágios da doença, arteterapia como estratégia de enfrentamento, possíveis atividades para serem desenvolvidas entre cuidador e idoso. Nos relatos dos participantes há afirmação da diminuição do estresse e ansiedade porque recebem auxílio no enfrentamento das situações cotidianas nos cuidados consigo mesmo e com o demente. A participação do profissional enfermeiro e acadêmico de enfermagem em grupos de apoio enriquece a sua vivência ecoformativa e transdisciplinar no cuidado à comunidade a qual ele pertence.

CONCLUSÕES: O enfermeiro é o profissional da saúde que presta o cuidado ao indivíduo de forma integral, atentando para os aspectos biopsicossociais que permeiam o processo saúde-doença, sendo assim, no contexto do cuidado ao idoso com demência, a enfermagem atua na prevenção de agravos na saúde do cuidador; o grupo de apoio é um excelente espaço para se promover o bem-estar e a qualidade de vida do idoso com demência e seus cuidadores principais. O enfermeiro que atua nesta área tem a oportunidade de prestar o cuidado ao paciente com doença de Alzheimer de maneira integral e humanizada, compartilhando de seus conhecimentos com os familiares e cuidadores, atuando na educação em saúde e promovendo o autocuidado desta parcela da população. O projeto engloba a atuação multidisciplinar junto à comunidade permitindo a troca de saberes entre os diversos sujeitos envolvidos no grupo, favorecendo o empoderamento e a qualidade de vida de seus participantes.

Palavras-chave: Enfermagem, Grupos de Apoio, Cuidado Integral.

REFERÊNCIAS:

Arruda Micheli Coral, Alvarez Ângela Maria, Gonçalves Lucia Helena Takase. O familiar cuidador de portador de doença de Alzheimer participante de um grupo de ajuda mútua. *Cienc cuid saúde* [Internet]. 2008 Dez [citado 2017 Maio 19]; 7 (3): 339-45. Disponível em: [wttp://www.scholar.google.com.br](http://www.scholar.google.com.br)

Associação Brasileira de Alzheimer [homepage na internet]. Grupos de apoio ao familiar-cuidador. [Acesso em 19 mai 2017]. Disponível em: abraz.org.br

Tristão Francisco Reis, Santos Silvia Maria Azevedo dos. CARE OF THE ELDERLY WITH ALZHEIMER'S FAMILY CAREGIVER: A UNIVERSITY EXTENSION ACTIVITY. *Texto contexto - enferm.* [Internet]. 2015 Dec [citado 2017 Maio 19]; 24(4): 1175-1180. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072015000401175&lng=en